

SONETO PARA VOCÊ

Você, que é o amanhã perdido do meu presente acertado
Você, que é antes da vontade e o veneno da razão
Você, que acontece sem prazo num tempo inventado
Você, que é última nota da infinita canção

Você, que trancou por dentro, o medo, no país da liberdade
Você, que esperou na janela o amor passar
Você, que fez da chuva a rima da nossa dança
Você, que me encontrou nos olhos e me despediu no olhar

Você não me ensinou a desviver
Porque, antes, você me desaprendeu a esquecer
Porque, depois, você é o que insiste viver

Eu, que não sei só te observar
Encontro num segredo nosso beijo nos devorar
E nosso amor nunca mais se acabar.